



PERFIL E COMPORTAMENTO DOS PRODUTORES CULTURAIS E FREQUENTADORES DA ZCPE

Trabalho desenvolvido em parceria com os gestores da Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional, vinculada à Secretaria de Cultura do Município de Belo Horizonte, no âmbito da disciplina Laboratório de Gestão e Políticas Públicas, ministrada no curso de Gestão Pública, no primeiro semestre de 2024.

Belo Horizonte
2024



Equipe Técnica

Eduarda Geovanna Soares Souza

Fernanda Teixeira Dias Lopes

Jonas Alves Silva

Laura Lotti

Nayara Angelina Miranda Cassiano de Oliveira

Olivia Ronzê Tazava

Orientação

Prof^a Geralda Luiza de Miranda (Departamento de Ciência Política)

Belo Horizonte
2024

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo a análise do perfil e comportamento dos frequentadores e produtores culturais atuantes na Zona Cultural da Praça da Estação (ZCPE), a partir de informações coletadas por meio de questionários enviados eletronicamente, além de informações coletadas e repassadas pelo Gabinete da Secretaria de Cultura do Município de Belo Horizonte. Os questionários foram construídos conforme orientações contidas em literatura especializada, tendo como subsídios informações dos principais eventos e manifestações culturais que acontecem, com periodicidades e em formatos diversos, nos diferentes espaços que compõem a zona cultural de interesse, bem como informações sobre seus públicos estimados, com vistas ao cálculo da amostra do universo de frequentadores. O trabalho busca atender à demanda da referida Secretaria relativa à produção de informações com vistas ao fortalecimento, potencialização e ocupação desse espaço e preservação dos patrimônios materiais e imateriais que o compõem.

PALAVRAS-CHAVE: Praça da Estação, Cultura, Patrimônio, Questionário, Eventos culturais.

ABSTRACT

This work has as its main goal the profile and behavior analyses of cultural consumers and producers that act in the Zona Cultural Praça da Estação (ZCPE) territory, located in Belo Horizonte, Minas Gerais. The presented information on this paper was collected using virtual questionnaires sent to the target public of the research and also previously collected data sent by the work partners, the Belo Horizonte Culture Secretary. The questionnaires were built according to the guidelines of specialized literature, having as background the given information about the main events and cultural manifestations that take place in the referred territory, as well as its frequency of occurrence and estimated audience. This work aims to attend to the demand brought by the mentioned Secretary when it comes to the need of producing qualified information for endorsing and potentializing the occupation of ZCPE and preserving its material and immaterial heritage.

KEYWORDS: Praça da Estação, Culture, Heritage, Survey, Cultural events.

LISTA DE TABELAS

1	Setores e subsetores culturais presentes na Zona Cultural Praça da Estação.....	15
2	Mapeamento dos eventos da Zona Cultural Praça da Estação.....	17
3	Mapeamento dos espaços da Zona Cultural Praça da Estação.....	19
4	Estimativa de público frequente dos eventos culturais de periodicidade mensal e amostra.	24
5	Frequentedores de cultura por faixa etária (n=281) (%).....	35
6	Frequentedores de eventos de cultura, por gênero (n=281) (%).....	36
7	Frequentedores de eventos de cultura, por orientação sexual (n=281) (%)	36
8	Frequentedores de eventos de cultura, por escolaridade (n=281) (%).....	37
9	Frequentedores de eventos de cultura, por raça/etnia (n=281) (%).....	38
10	Frequentedores de eventos de cultura, por local de residência (n=281) (%).....	39
11	Frequentedores de eventos de cultura, por faixa de renda (n=281) (%)....	39
12	Frequentedores de eventos de cultura, por fonte de informação (n=281) (%).....	40
13	Frequência mensal dos frequentadores, por tipo de evento.....	42
14	Gênero dos frequentadores, por tipo de evento.....	43
15	Orientação sexual dos frequentadores, por tipo de evento.....	44
16	Grau de escolaridade dos frequentadores, por tipo de evento.....	45
17	Raça/etnia dos frequentadores, por tipo de evento.....	46
18	Preferência dos frequentadores, por eventos gratuitos ou pagos em relação ao gasto médio por evento (R\$).....	47
19	Produtores de cultura por faixa etária (n=39) (%).....	50
20	Produtores de cultura por gênero (n=39) (%).....	50
21	Produtores de cultura por orientação sexual (n=39) (%).....	51
22	Produtores de cultura por grau de instrução (n=39) (%).....	52
23	Produtores de cultura por raça/etnia (n=39) (%).....	53
24	Produtores de cultura por residente em Belo Horizonte ou não (n=39) (%).....	53
25	Produtores de cultura por renda (n=39) (%).....	54
26	Tipos de evento realizados pelos produtores de cultura (n=39).....	55
27	Periodicidade de realização de eventos pelos produtores por tipo de evento (n=39)	56

28	Relação entre o objetivo de gerar renda na ZCPE, com a unicidade de fonte de renda (n=39)	57
29	Empregabilidade dos produtores de cultura na ZCPE (n=39)	58
30	Empregabilidade dos produtores de cultura na ZCPE por tipo de evento (n=39)	58
31	Nível de satisfação dos produtores de cultura na ZCPE com a Prefeitura de Belo Horizonte (n=39)	59

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	O FOMENTO GOVERNAMENTAL E OS PRODUTORES E FREQUENTADORES DOS EVENTOS CULTURAIS NA ZCPE.....	12
2.1	As iniciativas do governo municipal de fomento à cultura na ZCPE.....	12
2.2	A configuração dos frequentadores e produtores culturais da ZCPE.....	14
2.2.1	<i>Instituições e eventos culturais componentes da ZCPE.....</i>	16
2.2.2	<i>Instituições e eventos culturais componentes do universo de análise</i>	21
3	A METODOLOGIA DA PESQUISA.....	23
3.1	O cálculo da amostra de frequentadores de eventos de cultura...	23
3.2	Questionários destinados a produtores atuantes na ZCPE e frequentadores de cultura.....	25
3.2.1	<i>Questionário para produtores de cultura na ZCPE.....</i>	25
3.2.2	<i>Questionário para frequentadores de eventos culturais da ZCPE.....</i>	29
4	O PERFIL E COMPORTAMENTO DOS FREQUENTADORES DE CULTURA NA ZCPE.....	34
4.1	O perfil e comportamento dos frequentadores dos eventos culturais da ZCPE.....	34
4.1.1	<i>O perfil dos frequentadores de eventos de cultura.....</i>	34
4.1.2	<i>Comportamento dos frequentadores de eventos de cultura na ZCPE.</i>	41
4.2	O perfil e comportamento dos produtores dos eventos culturais da ZCPE.....	50
4.2.1	<i>O perfil dos produtores de eventos de cultura na ZCPE.....</i>	50
4.2.2	<i>O comportamento dos produtores de eventos de cultura na ZCPE....</i>	54
5	CONCLUSÃO.....	60

5.1	Conclusões sobre o perfil dos frequentadores dos eventos culturais da ZCPE.....	61
5.2	Conclusões sobre o comportamento dos frequentadores dos eventos culturais da ZCPE.....	62
5.3	Conclusões sobre o perfil e comportamento dos produtores dos eventos culturais da ZCPE.....	63
5.4	Estratégias, apontamentos e intervenções para a ZCPE.....	64
6	REFERÊNCIAS (publicações utilizadas)	66

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho atende à demanda da Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional (DDAI), componente da Secretaria Municipal de Cultura, ao Programa Imersão no Campo de Públicas: o Curso de Gestão Pública e a Prática Profissional, vinculado ao curso de Gestão Pública da Universidade Federal de Minas Gerais.

Foram realizadas diversas reuniões com os parceiros da DDAI para definição da demanda e alinhamento de expectativas em relação à produção do trabalho. A solicitação da Diretoria envolve a análise das informações relacionadas às seguintes áreas: a institucionalização da Zona Cultural da Praça da Estação (ZCPE); diferentes estratégias para fortalecer, potencializar e ocupar esse espaço; os patrimônios materiais e imateriais presentes; a identificação dos atores envolvidos, das atividades realizadas no território e o impacto da economia da cultura na região.

A Zona Cultural da Praça da Estação (ZCPE) de Belo Horizonte é uma área situada no centro da cidade que funciona como um ponto de encontro cultural para várias expressões artísticas. Esse local tem sido amplamente discutido em termos de direito à cidade, acesso ao espaço público e as diretrizes de planejamento urbano em Belo Horizonte. Após várias décadas de interesse, inicialmente devido à sua importância na mobilidade urbana durante a construção da cidade, a forma de ocupação do território foi alterada com a chegada do carro e a reconfiguração da cidade para acomodar veículos. No entanto, a região voltou ao foco do debate sobre mobilidade urbana com a criação da linha de metrô (ARANTES *et al.*, 2022). No cenário cultural, nos últimos anos, ocorreram conflitos entre o governo e a população que buscava ocupar a ZCPE. Durante a administração de Marcio Lacerda (2009 a 2016), atividades culturais e populares foram proibidas na Praça pelo Decreto nº 13.798/2009. Em reação a essa proibição, a população criou o movimento "Praia da Estação" em 2010, que contribuiu para o renascimento do carnaval em Belo Horizonte. Esses conflitos e resistências continuam a transformar a Praça da Estação em um local de resistência para vários movimentos urbanos da cidade. Como resultado, houve um reconhecimento por parte do Poder Público de que essa área é de interesse coletivo, resultado de uma mobilização popular intensa e da resistência artística e social em defesa do direito dos cidadãos de utilizarem o espaço público em Belo Horizonte, contra a lógica neoliberal que antes priorizava o mercado imobiliário na região (ARANTES *et al.*, 2022).

No final de 2013 e início de 2014, com essa resistência coletiva dos movimentos urbanos atuantes na Praça da Estação, a discussão sobre o território ganhou força com o lançamento do projeto de revitalização "Corredor Cultural Estação das Artes". As movimentações sociais decorrentes desse projeto levaram à outro marco significativo para o território, a instituição da Zona Cultural Praça da Estação como área de interesse cultural, ocorrida por meio do Decreto nº 15.587, homologado em junho de 2014, conforme segue:

O Prefeito de Belo Horizonte, no exercício de suas atribuições legais, em especial a que lhe confere o inciso VII do art. 108 da Lei Orgânica do Município, DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a área de interesse cultural denominada Zona Cultural Praça da Estação, constituída pela Praça da Estação e entorno, com delimitação definida no Anexo Único deste Decreto.

Do reconhecimento do Poder Público da importância de preservar e incentivar o patrimônio material e imaterial da região, surge a necessidade de mapear e categorizar o perfil dos principais produtores e frequentadores, além das condições de produção e consumo de cultura na ZCPE. Essa tarefa tem sido executada pela Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional (DDAI), da Subsecretaria Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, tendo como objetivo contribuir para a legitimação da região, promovendo o fortalecimento do direito à cultura, incentivando a expansão da cidadania e estimulando a ocupação dos espaços urbanos em Belo Horizonte.

Para iniciar este trabalho, que é a segunda etapa de um projeto iniciado no primeiro semestre de 2022, o grupo se reuniu inicialmente com a DDAI para entender o problema existente na ZCPE. A Diretoria destacou a necessidade de conhecer melhor os produtores e frequentadores da ZCPE, possibilitando a criação de políticas públicas mais adequadas aos perfis desses atores e que possibilitem de forma mais efetiva o fomento à economia da região. Em resposta a essa demanda, foram analisadas informações sobre os eventos e instituições culturais que ocupam a ZCPE, além do perfil dos segmentos que produzem e consomem esses eventos. Para tanto, foram elaborados pela equipe da UFMG dois questionários, um destinado ao universo de produtores de cultura, e o outro à amostra do segmento de frequentadores. A aplicação dos dois questionários ficou sob a

responsabilidade da DDAI com o apoio da equipe da UFMG na mobilização dos segmentos investigados e no monitoramento da aplicação.

A análise das informações coletadas é o objetivo deste relatório. Além desta Introdução e da Conclusão, a discussão está distribuída em três capítulos. No primeiro, é apresentada a análise das informações sobre os eventos e instituições culturais, bem como de seus produtores e frequentadores; no segundo, são apresentados os instrumentos e técnicas mobilizadas na pesquisa e, no terceiro capítulo, a análise das informações coletadas sobre o perfil e comportamento dos frequentadores e dos produtores de cultura na ZCPE.

2 O FOMENTO GOVERNAMENTAL E OS PRODUTORES E FREQUENTADORES DOS EVENTOS CULTURAIS NA ZCPE

A Zona Cultural Praça da Estação (ZCPE) abriga diversos estabelecimentos e eventos culturais, ambos responsáveis pela difusão da cultura na cidade de Belo Horizonte. Diversos setores da cultura estão presentes nas atividades desenvolvidas nesse espaço, demonstrando sua importância para a população e a necessidade de sua valorização por parte da Prefeitura Municipal para que tanto frequentadores quanto produtores continuem produzindo cultura e gerando renda e emprego nessa região. Neste capítulo, apresentamos, primeiro, as iniciativas mais importantes de fomento financeiro à cultura desenvolvidas pelo governo municipal e, na sequência, a configuração dos frequentadores e produtores que atuam na ZCPE.

2.1. As iniciativas do governo municipal de fomento à cultura na ZCPE

A Política Municipal de Fomento à Cultura, da Prefeitura de Belo Horizonte, abarca a regulamentação da área, incluindo a do espaço construído na Praça da Estação, a Zona Cultural da Praça da Estação, e outras iniciativas, destacadamente o fomento financeiro, que tem sido operacionalizado, nos últimos anos, por meio de editais públicos.

Esses editais, publicados entre 2019 e 2023, tiveram como objetivo contribuir para a preservação do espaço arquitetônico da cidade e o estímulo à diversidade e à cultura, bem como a atividades culturais, artísticas, de lazer e entretenimento. Destaca-se que os quatro editais disponibilizaram um total de R\$500 mil por ano, e suas definições tiveram como parâmetros leis e decretos municipais, especificamente, a Lei Municipal 11.010/2016 e os Decretos 16.514/2016, 16.597/2017 e 16.940/2018.

As diretrizes e objetivos dos quatro editais são similares, abrangendo o fortalecimento do calendário anual de projetos, eventos e atividades, a valorização da expressão artística e cultural originária, o reconhecimento de projetos que proponham a ocupação de equipamentos culturais públicos e/ou privados de acesso público e a democratização e

universalização do acesso de bens e serviços artístico-culturais do município para toda a população de forma inclusiva. Os recursos financeiros disponibilizados também são os mesmos, de R\$500 mil por ano.

Outra característica comum a todos editais é a necessidade de se contemplar ao menos uma das linhas de ação a seguir relacionadas, denotando preocupação importante com a pluralidade e diversidade culturais:

- a) a formação, a qualificação, a requalificação e o aprimoramento artístico e técnico de indivíduos, grupos e produções artístico-culturais;
- b) a valorização da diversidade cultural e da produção simbólica das comunidades, considerando as especificidades da cidade e de seu povo;
- c) as atividades culturais de caráter inovador;
- d) o desenvolvimento artístico-cultural da cidade;
- e) a valorização da cultura da infância e dos idosos;
- f) a ocupação de espaços culturais públicos e/ou privados de acesso público, bem como logradouros públicos e praças, por meio da realização de eventos, atividades ou ações culturais;
- g) o acesso, a fruição e a formação de público;
- h) o apoio, a promoção e a valorização do patrimônio histórico, cultural e artístico, em suas instâncias materiais e imateriais, bem como sua disponibilização a toda população;
- i) a difusão do conhecimento e das expressões populares tradicionais e urbanas da cidade;
- j) a valorização e a fruição de projetos que promovam a acessibilidade universal;
- k) as ações que promovam acessibilidade de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, incluindo os idosos;
- l) a promoção e a valorização do conteúdo artístico e/ou cultural das culturas negra, indígena, cigana e LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), ou que promovam a igualdade de gênero.

As condições estabelecidas para a participação do público-alvo em 2019 são diferentes das previstas nos editais subsequentes, apesar de todos serem destinados aos denominados “empreendedores culturais”. A partir do ano de 2021, foram incluídas, além das pessoas físicas maiores de 18 anos, as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, de direito privado e de caráter cultural. Além disso, os empreendedores precisam seguir alguns requisitos, em todos os editais, como serem domiciliados em Belo Horizonte e comprovarem sua atuação na área cultural, mediante a apresentação de currículo. Ainda sobre o perfil do

empreendedor, são solicitadas informações comprovadas sobre sua ocupação e quantidade de eventos realizados.

Os setores culturais contemplados também permaneceram os mesmos no período, englobando audiovisual, arte visuais, circo, dança, literatura e leitura, música, patrimônio, teatro e multissetorial, bem como seus respectivos subsetores. Entretanto, em relação às categorias de tipos de projetos e limites de financiamento, houve variação. Em 2019, os setores contemplados foram “mostras, festivais e ações de caráter contínuo”, “formato livre” e “individuais”, e seu limite de financiamento variou entre R\$20 mil e R\$40 mil. Em 2021, 2022 e 2023, os setores contemplados foram “manutenção e continuidade de espaços culturais, projetos e grupos/coletivos”, “programação do território”, e os valores oscilam entre R\$25 mil e R\$50 mil. As avaliações das propostas são feitas pela Câmara de fomento, em todos os anos.

A configuração dos frequentadores e produtores culturais refletem, em grande medida, a influência da regulamentação e dos incentivos fornecidos no âmbito dessa Política Municipal de Fomento à Cultura, como pode ser verificado na próxima seção.

2.2. A configuração dos frequentadores e produtores culturais da ZCPE

Os frequentadores e produtores da ZCPE apresentam configurações distintas e ocupam esse território de forma variada. Neste trabalho, dividimos a cultura em nove setores e seis subsetores, tendo por referência o Edital de 2022 da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - modalidade incentivo fiscal e exposto na Tabela 1. Com essa estratégia, conseguimos categorizar de forma mais objetiva os dois públicos-alvo da pesquisa.

A diversidade de instituições, eventos e pessoas frequentadoras deste território trouxe à tona a necessidade de se executar um mapeamento de seus respectivos perfis, de modo a possibilitar que todo o leque de atores envolvidos na produção e consumo culturais na região fosse incluído na pesquisa. Como antecipado na introdução, a expectativa é de que, por meio desta pesquisa, possa ser ampliada a compreensão sobre os frequentadores e produtores da ZCPE e aprofundado o conhecimento sobre a dinâmica, configuração e resultados da produção e consumo nos diferentes setores culturais.

Na Tabela 1, é apresentada a divisão setorial cultural que será utilizada como base para a classificação dos eventos e espaços da Zona e a formulação do questionário. Nas duas primeiras colunas, estão representados os setores culturais e nas colunas subsequentes, estão expressos os seus respectivos subsetores, para aqueles que o possuem.

Tabela 1 – Setores e subsetores culturais presentes na Zona Cultural Praça da Estação.

Número setor	Nome Setor	Número Subsetor	Nome Subsetores
1	Artes visuais e design	--	--
2	Audiovisual	2.1	Cultura digital
3	Circo	--	--
4	Dança	--	--
5	Literatura e leitura	--	--
6	Música	--	--
7	Patrimônio	7.1	Culturas populares e tradicionais
		7.2	Culturas populares urbanas
		7.3	Gastronomia e cultura alimentar
		7.4	Moda e vestuário
		7.5	Memória, Arquivo e museus
8	Teatro	--	--
9	Multisetorial	--	--
Total	9	6	6

Fonte: Elaboração própria com base no Edital de 2022 da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Incentivo Fiscal (2022).

Como pode ser observado, dos nove setores culturais presentes na ZCPE, apenas os setores de Audiovisual e Patrimônio possuem subsetores, sendo que o primeiro possui um subsetor, e o segundo, cinco subsetores.

2.2.1 Instituições e eventos culturais componentes da ZCPE

Para a análise das instituições e dos eventos culturais presentes na ZCPE, foi elaborada uma planilha contendo suas características. A Tabela 2 sintetiza os dados sobre os eventos, discriminando as seguintes categorias: o nome do evento, o setor cultural no qual ele se encaixa, sua periodicidade e a estimativa de público, tendo como referência o último dado disponível encontrado. Na categoria setor, foi utilizada a numeração referida a setor e subsetor, constante na Tabela 1, como referência.

As instituições e os eventos elencados no relatório foram retirados de documentos encaminhados pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC), de pesquisas no portal da prefeitura de Belo Horizonte e de trabalhos anteriores desenvolvidos pelo Programa de Imersão a respeito da área cultural. Ressalta-se ainda que a estimativa de público foi pesquisada a partir de portais de instituições públicas e jornalísticas e de redes sociais.

Tabela 2 - Mapeamento dos eventos da Zona Cultural Praça da Estação.

Nº	Nome	Setor	Periodicidade	Estimativa de Público
1	Virada Cultural	9	Anual	300.000
2	Feira Hippie	9	Semanal	60.000
3	Carnaval	7.1	Anual	5.025.000
4	Festival de Arte Negra	7.1	Anual	25.000
5	Festa Junina	7.1	Anual	140.000
6	Samba da Meia Noite	7.1	Mensal	500
7	Duelo Nacional de MC's	7.2	Anual	10.000
8	Parada LGBTQIAP+	7.2	Anual	150.000
9	Praia da Estação	7.2	Anual	800
10	Festival Internacional de Quadrinhos	5	Anual	80.000
11	Festival Literário Internacional de Belo Horizonte	5	Anual	18.000
12	Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte	8	Anual	50.000
13	Slam Clube da Luta	5	Mensal	80
14	SLAM MG	5	Anual	300
15	Expedições do Patrimônio	7.5	Não definida	100
16	Festa da Luz	2	Anual	40.000
17	BH + Feliz	9	Mensal	-

Fonte: Dados fornecidos pela Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional e disponíveis em diferentes sites¹. Elaboração própria.

Na pesquisa sobre os eventos que ocorrem na ZCPE, foram encontradas um total de 16 ocorrências. Dentre elas, quanto ao setor, três foram caracterizados como multissetoriais, quatro como culturas populares e tradicionais, três como culturas populares e urbanas, um (1) como teatro, quatro como literatura e leitura, um (1) como memória, arquivo e museus e um (1) como audiovisual. Quanto à periodicidade, 12 são eventos anuais, um (1) é semanal, três são mensais e um (1) é periódico, não tendo uma frequência de

¹ Os sítios eletrônicos consultados para as estimativas de público estão listados no final deste relatório.

ocorrência definida. Por fim, quanto ao público, a partir de dados pesquisados, a estimativa total é de 7.346.160 pessoas frequentando anualmente os eventos da ZCPE. Da análise de dados dos eventos, é possível concluir o seguinte: a maior parte está categorizada no setor de patrimônio, sendo o subsetor principal Culturas Populares e Tradicionais. Ao avaliar a periodicidade, a frequência mais comum de eventos é anual. Referente ao público, o destaque é o evento Carnaval, com uma estimativa de 5.025.000 pessoas anualmente.

Na Tabela 3, Mapeamento dos Espaços da Zona Cultural Praça da Estação, são apresentados espaços culturais dentro do território da ZCPE, o setor cultural em que ele se encaixa e periodicidade de seu funcionamento.

Tabela 3 - Mapeamento dos espaços da Zona Cultural Praça da Estação.

Nº	Espaços		Periodicidade	
	Nome	Setor/ Subsetor	Semanal	Diário
1	Serraria Souza Pinto	9	x	
2	Centro de Referência da Juventude	9		x
3	Edifício Maletta	9		x
4	Palácio das Artes	9		x
5	Centro Cultural UFMG	9		x
6	CentoeQuatro	9		x
7	Casa Sapucaí	6	x	
8	Belorizona	6	x	
9	80 BAR	6	x	
10	Mamão com Açúcar	6	x	
11	2Black Beer	6	x	
12	Teatro Espanca	8	x	
13	Funarte	8	x	
14	Teatro Francisco Nunes	8	x	
15	Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte	5		x
16	Salumeria Central	7.3	x	
17	Botequim Sapucaí	7.3	x	
18	Mi Corazón	7.3	x	
19	Sapucaí 499	7.3	x	
20	Trip Food Sapucaí	7.3	x	
21	Bar e Lanchonete Barnabé	7.3	x	
22	Bici	7.3	x	
23	Vento	7.3	x	
24	Dorsé	7.3	x	
25	Laicos Bar	7.3	x	
26	Bar Coqueiros	7.3	x	

27	Butiquim 69	7.3	x	
28	Mineirinho 2	7.3	x	
29	Xangô	7.3	x	
30	Burger's Club	7.3	x	
31	Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte	7.5		x
32	Museu de Artes e Ofícios	7.5		x
33	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	7.5		x
Total		33	24	9

Fonte: Mapa Cultural BH. Elaboração própria.

Quanto aos espaços culturais da ZCPE, um universo de 33 instituições foi encontrado nas pesquisas, abrangendo setores e subsetores. Dentre elas, a classificação dos setores culturais resultou em cinco classificadas como multisetorial (Serraria Souza Pinto, Centro de Referência da Juventude, Edifício Maletta, Palácio das Artes e Centro Cultural UFMG), cinco como música (Casa Sapucaí, Belorizonta, 80 BAR, Mamão com Açúcar e 2Black Beer), três como teatro (Teatro Espanca, Funarte e Teatro Francisco Nunes), uma (1) como literatura (Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte) e leitura, 15 como gastronomia e cultura alimentar (Salumeria Central, Botequim Sapucaí, Mi Corazón, Sapucaí 499, Trip Food Sapucaí, Bar e Lanchonete Barnabé, Bici, Vento, Dorsé, Laicos Bar, Bar Coqueiros, Butiquim 69, Mineirinho 2, Xangô e Burger's Club) e três como memória, arquivos e museus (Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, Museu de Artes e Ofícios e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Quanto ao período de ocorrência, 24 espaços desenvolvem atividades semanais enquanto nove são diários. Assim, verifica-se que a maior parte dos estabelecimentos da ZCPE desenvolvem atividades de gastronomia e cultura alimentar com frequência semanal. Em contrapartida, o setor de Literatura e Leitura representa a menor parte do universo de análise.

2.2.2 Instituições e eventos culturais componentes do universo de análise

Nesta seção, é apresentado o universo definido para a aplicação dos questionários destinados aos produtores e frequentadores de eventos de cultura na ZCPE e dos estabelecimentos que compõem a região. Em primeiro lugar, no tocante aos eventos que são celebrados nos limites geográficos da zona cultural, é possível destacar as seguintes ocorrências, tais como, Virada Cultural, Feira Hippie, Carnaval de Belo Horizonte, Festival de Arte Negra (FAN), Arraial de Belo Horizonte, Samba da Meia Noite, Duelo de MC's, Parada LGBTQIAP+, Praia da Estação, Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ!), Festival Internacional de Teatro Palco & Rua (FIT BH), Slam Clube da Luta, Festa da Luz, BH + Feliz e Exposições do Patrimônio, conforme disposto na Tabela 2.

Concomitantemente, para dar continuidade a análise e mapeamento do espaço, são selecionados alguns estabelecimentos que compõem a ZCPE, especificamente, os equipamentos culturais pertencentes à região que vão desde centros culturais e artísticos até bares e restaurantes, abrangendo múltiplos setores culturais, assim, demonstrando a variedade de equipamentos presentes na região. São eles: Serraria Souza Pinto, Centro de Referência da Juventude, Edifício Arcângelo Maletta, Palácio das Artes, Centro Cultural UFMG, CentoeQuatro, Casa Sapucaí, Belorizona, 80 Bar, Mamão com Açúcar, 2Black Beer, Teatro Espanca, Funarte, Teatro Francisco Nunes, Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte, Salumeria Central, Botequim Sapucaí, Mi Corazón, Sapucaí 499, Trip Food Sapucaí, Bar e Lanchonete Bernabé, Biei, Vento, Dorsé, Laicos Bar, Bar Coqueiros, Butiquim 69, Mineirinho 2, Xangô, Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, Museu de Artes e Ofícios e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), conforme disposto na Tabela 3.

Diante do exposto, é necessário ressaltar que tanto os espaços quanto os eventos tiveram os seus fulcros culturais distinguidos e caracterizados de acordo com o Edital de 2022 da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - modalidade incentivo fiscal do município de Belo Horizonte. Dessa maneira, foi possível aferir a variedade de eventos culturais que ocorrem na região e que traduzem a identidade do município e a vocação do território da ZCPE, trazendo consigo um grande repertório de estabelecimentos gastronômicos e, nessa mesma esteira, apresentando um repleto acervo de equipamentos e eventos de exposição e de amostras artística-culturais.

Dessa forma fica evidente que interagem na Zona Cultural Praça da Estação três tipos de atores, sendo eles os produtores culturais, os frequentadores do espaço e os equipamentos alocados na região. Esta pesquisa tem como foco o aprofundamento da compreensão do perfil e comportamento de dois desses três grupos: os produtores culturais e os frequentadores do território em questão. Consideradas as iniciativas de fomento à cultura desenvolvidas pelo governo municipal e a configuração atual dos estabelecimentos sediados no território e dos frequentadores da ZCPE, apresentamos, no próximo capítulo, a metodologia da pesquisa utilizada para a coleta de informações sobre o perfil e comportamento desses dois segmentos.

3. A METODOLOGIA DA PESQUISA

Como antecipado, o objetivo da DDAI é investigar o perfil e comportamento dos produtores culturais e frequentadores dos eventos culturais que ocorrem nos diferentes eventos e equipamentos que compõem a ZCPE. A técnica escolhida para a coleta das informações foi o questionário fechado, aplicado *online*, via *Google Forms*. O universo a ser investigado desses dois atores, no entanto, varia. No que se refere aos produtores culturais, a intenção é investigar o maior volume possível, uma vez que, apesar dos estabelecimentos e eventos elencados, é sabido que o funcionamento e a realização dos mesmos exige a participação de diversos produtores; no que se refere aos frequentadores, dada a magnitude do público estimado nos eventos culturais, conforme antecipado na Tabela 2, optou-se pela definição de uma amostra levando em consideração a média de público estimado em eventos de periodicidade mensal com o maior número de frequentadores estimado, portanto, representativa do público que consome cultura na ZCPE com maior frequência. No que segue, apresentamos, primeiro, o cálculo da amostra de frequentadores da ZCPE a ser investigado e, na sequência, os questionários destinados aos frequentadores e produtores de cultura.

3.1. O cálculo da amostra de frequentadores de eventos de cultura

O cálculo da amostra teve como base os ensinamentos de Agranonik e Hirakata (2011), que abrange técnicas e estratégias para que o número alcançado possa refletir em dados relevantes e confiáveis.

Para o cálculo, os dados das colunas Setor e Estimativa de Público da Tabela 2 foram utilizados para estimar o número de indivíduos que compareceram aos eventos realizados na ZCPE, a população e o setor ao qual eles pertencem e as respectivas subpopulações. A seguir, é apresentada a fórmula utilizada para o cálculo da amostra de cada setor, nos termos do trabalho realizado por Oliveira, Aline *et al.* (2023):

Como variáveis, N é o tamanho da população do estrato, n é o tamanho da amostra, z_α é o grau de confiança e B é o erro máximo desejado. Os cálculos foram feitos com um grau de confiança de 95%, e sendo assim, B é 0.05, z_α é 1.96 e N e n variam conforme o estrato.

$$n = \frac{N}{4(N-1)\left(\frac{B}{z_\alpha}\right)^2 + 1}$$

Para o cálculo aqui realizado, admite-se Z como 1,96, dado o intervalo de confiança de 95%, o p como 0,5 para se obter a maior variância possível, e a margem de erro de 0,05 (dado o intervalo de confiança de 95%).

Na Tabela 4, os valores da população dos eventos estão descritos na coluna Público estimado por evento de periodicidade mensal, enquanto, na coluna A, estão alocados o público amostral estimado para conferir confiabilidade aos dados obtidos no formulário *online*.

Tabela 4 - Estimativa de público frequente dos eventos culturais de periodicidade mensal e amostra.

Nome	Estimativas	
	Público estimado por evento de periodicidade mensal	Amostra
Samba da Meia Noite	500	217
Total	500	217

Fonte: Elaboração própria, com base nas informações indicadas na Tabela 2.

Com essa amostra, 217 pessoas, espera-se que o questionário destinado aos frequentadores possibilite análises precisas do universo a que se refere. Na seção seguinte, são apresentados os questionários, com explicações sobre os objetivos das perguntas que os constituem.

3.2 Questionários destinados a produtores atuantes na ZCPE e frequentadores de cultura

Nesta seção são apresentados os questionários destinados aos frequentadores e produtores culturais atuantes na ZCPE. Será detalhado o conteúdo das perguntas do questionário, juntamente com os critérios considerados na sua elaboração. Esse método visa assegurar que as questões sejam claras, abrangentes e adequadas para capturar as percepções e necessidades dos produtores culturais, frequentadores de eventos de cultura e instituições culturais.

3.2.1. Questionário para produtores de cultura na ZCPE

Apresentação:

Bom dia/boa tarde. Meu nome é _____. Somos representantes da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte e estamos realizando uma pesquisa a respeito da produção e consumo de cultura na Zona Cultural Praça da Estação. Você poderia me responder a algumas perguntas?

P.1 Nome

P.2 Idade

P.3 Gênero

P.4 Orientação sexual

P.5 Grau de instrução

1. Não escolarizado
2. Ensino Fundamental I incompleto
3. Ensino Fundamental I completo
4. Ensino Fundamental II incompleto
5. Ensino Fundamental II completo
6. Ensino Médio incompleto
7. Ensino Médio completo
8. Ensino Superior incompleto
9. Ensino Superior completo
10. Mestrado
11. Doutorado

P.6 Raça/etnia 1. Branco 2. Pardo 3. Preto 4. Amarelo 5. Indígena 6. Outras: _____
P.7 Reside em Belo Horizonte? 1. Sim. 2. Não. (Pule para P.9)
P.8 (Para moradores de BH) Qual o bairro que reside?
P.9 (Para não moradores de BH) Em qual cidade reside?
P.10 Quais os tipos de evento que você realiza? 1. Artes Visuais e Design 2. Cinema e Audiovisual 3. Circo 4. Culturas Populares Tradicionais 5. Culturas Populares Urbanas 6. Cultura Alimentar e Gastronomia 7. Dança 8. Literatura, Livro e Leitura 9. Memória, Arquivos e Museus 10. Moda e Vestuário 11. Música 12. Teatro
P.11 Os eventos realizados por você são recorrentes (ocorre pelo menos 1x ao mês) ou periódicos? (Exemplo festas juninas, eventos natalinos) 1. Recorrentes (Não responder P.13) 2. Periódicos (Pule para P.13) 3. Ambos (Responda P.12 e P.13)
P.12 No período de 1 mês, com qual frequência você realiza os eventos? (Em caso de não produzir eventos no tipo de cultura ou ser evento periódico, responder 0) 1. Artes Visuais e Design: _____ 2. Cinema e Audiovisual: _____ 3. Circo: _____ 4. Culturas Populares Tradicionais: _____

5. Culturas Populares Urbanas: ____ 6. Cultura Alimentar e Gastronomia: ____ 7. Dança: ____ 8. Literatura, Livro e Leitura: ____ 9. Memória, Arquivos e Museus (verificar se entrará por se tratar de instituição pública): ____ 10. Moda e Vestuário: ____ 11. Música: ____ 12. Teatro: ____
P.13 (P.11 = 2 ou 3, responda) Qual a periodicidade dos eventos que você realiza no período de 1 ano? (Exemplo 4 vezes ao ano, apenas no inverno - 1x ao ano -, férias escolares - 2x ao ano) 1. Artes Visuais e Design: ____ 2. Cinema e Audiovisual: ____ 3. Circo: ____ 4. Culturas Populares Tradicionais: ____ 5. Culturas Populares Urbanas: ____ 6. Cultura Alimentar e Gastronomia: ____ 7. Dança: ____ 8. Literatura, Livro e Leitura: ____ 9. Memória, Arquivos e Museus (verificar se entrará por se tratar de instituição pública): ____ 10. Moda e Vestuário: ____ 11. Música: ____ 12. Teatro: ____
P.14 Sua atuação na ZCPE como produtor de cultura tem por objetivo a geração de renda? 1. Sim 2. Não (Pule para P.21)
P.15 Com relação a renda gerada com seu trabalho na ZCPE, qual o valor mensal em média? 1. ____ 2. Não quis informar
P.16 Com relação ao seu horário de trabalho na ZCPE, em qual período do dia você geralmente produz seus eventos? 1. Manhã 2. Tarde 3. Noite 4. Dia inteiro

P.17 Você emprega diretamente (formal ou informalmente) alguma pessoa para a realização de eventos na ZCPE? 1. Sim 2. Não (Pule para P.19)
P.18 Quantas pessoas você emprega diretamente (formal ou informalmente)? 1. _____ 2. Não quis informar
P.19 Além do seu trabalho na ZCPE, você tem outra fonte de renda? 1. Exclusivamente na ZCPE (Pule para P.21) 2. Tenho outra(s) fonte(s) de renda
P.20 Sua outra fonte de renda advém da mesma atuação da ZCPE (como produtor cultural)? 1. Sim 2. Não
P.21 De 1 a 5, qual nível de importância da ZCPE como um local de produção de cultura? (Sendo 1 = nenhuma importância e 5 = muita importância) 1. _____
P.22 De 1 a 5, qual nível de satisfação com a atuação da PBH na promoção de cultura na ZCPE? (Sendo 1 = nada satisfeito e 5 = muito satisfeito) 1. _____
P.23 Renda 1. Até 3 salários-mínimos 2. De 4 a 6 salários-mínimos 3. De 7 a 11 salários-mínimos 4. Acima de 11 salários-mínimos 5. Não possui renda 6. Não quis informar

As perguntas de 1 a 9 do questionário destinado aos produtores tem por objetivo reunir informações acerca da vida pessoal dos produtores culturais. A expectativa é de que, com o recolhimento desses dados, seja possível analisar a recorrência de determinados perfis e, assim, associá-los com predileções e fatores. A P.10 tem o intuito de segmentar os tipos de eventos culturais realizados na zona cultural. Após a análise desenvolvida no Capítulo 2, foi necessária a indagação aos produtores da periodicidade dos eventos feitos por eles.

Para tanto, foram incluídas perguntas (P. 11, P.12 e P.13) para melhor entendimento deste tópico.

A Economia Criativa é um modelo de negócio pautado em atividades que usam da criatividade, talento, imaginação, conhecimento e/ou inovação; alguns exemplos são arquitetura, design, cinema e artesanato. Após entendimento desse conceito, introduzido pela DDAI, foram incluídas questões pertinentes à temática, especificamente da P.14 a P.20. Com essas questões, busca-se mensurar e analisar a empregabilidade, o dinheiro em circulação e a fonte de renda encontrada na ZCPE.

As perguntas 21 e 22 têm a intenção de elucidar a percepção dos produtores de cultura sobre o trabalho desempenhado pela Prefeitura de Belo Horizonte. A expectativa é de que a compreensão dessa percepção contribua para a elaboração planos de ações para aprimorar essa relação entre as partes. A última pergunta do questionário, P.23, tem intuito similar ao das nove primeiras, qual seja, delinear o perfil dos artistas atuantes na zona cultural e, além disso, auxiliar no entendimento das questões referentes à Economia Criativa. Além das ponderações elencadas, destaca-se que cada pergunta, a sua localização no questionário e a linguagem adotada atendem às orientações de Marconi e Lakatos (1999) e atendem à configuração da área.

O questionário destinado aos frequentadores foi construído com lógica similar, como mostrado na próxima seção.

3.2.2. Questionário para frequentadores de eventos culturais da ZCPE

Apresentação:
Bom dia/boa tarde. Meu nome é _____. Somos representantes da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte e estamos realizando uma pesquisa a respeito da produção e consumo de cultura na Zona Cultural Praça da Estação. Você poderia me responder a algumas perguntas?
P.1 Nome
P.2 Idade
P.3 Gênero

P.4 Orientação sexual
P.5 Grau de instrução 1. Analfabeto 2. Ensino Fundamental I incompleto 3. Ensino Fundamental I completo 4. Ensino Fundamental II incompleto 5. Ensino Fundamental II completo 6. Ensino Médio incompleto 7. Ensino Médio completo 8. Ensino Superior incompleto 9. Ensino Superior completo 10. Mestrado 11. Doutorado
P.6 Raça/etnia 1. Branco 2. Pardo 3. Preto 4. Amarelo 5. Indígena 6. Outras: _____
P.7 Você reside em Belo Horizonte? 1. Sim. 2. Não. (Pule para P.9)
P.8 Qual o bairro que reside?
P.9 (Para não moradores de BH) Qual cidade você reside?
P.10 Quais os tipos de evento que você frequenta? 1. Artes Visuais e Design 2. Cinema e Audiovisual 3. Circo 4. Culturas Populares Tradicionais 5. Culturas Populares Urbanas 6. Cultura Alimentar e Gastronomia 7. Dança 8. Literatura, Livro e Leitura 9. Memória, Arquivos e Museus (verificar se entrará por se tratar de instituição pública)

10. Moda e Vestuário 11. Música 12. Teatro
P.11 De modo geral, quantas vezes você vai a eventos culturais na ZCPE dentro de um mês? 1. _____
P.12 Agora, setorizando os eventos, qual sua frequência, em um mês, em cada tipo de evento? 1. Artes Visuais e Design: _____ 2. Cinema e Audiovisual: _____ 3. Circo: _____ 4. Culturas Populares Tradicionais: _____ 5. Culturas Populares Urbanas: _____ 6. Cultura Alimentar e Gastronomia: _____ 7. Dança: _____ 8. Literatura, Livro e Leitura: _____ 9. Memória, Arquivos e Museus (verificar se entrará por se tratar de instituição pública): _____ 10. Moda e Vestuário: _____ 11. Música: _____ 12. Teatro: _____
P.13 Qual a sua preferência em relação aos eventos que frequenta, você tende a participar mais de eventos gratuitos ou pagos? 1. Gratuitos 2. Pagos
P.14 Majoritariamente, qual parte do dia você frequenta eventos na ZCPE? 1. Manhã 2. Tarde 3. Noite 4. Dia inteiro
P.15 Qual o seu gasto médio, em reais, por evento considerando ingresso, transporte, consumo/alimentação, etc.? 1. _____ 2. Não quis informar
P.16 Quais são as fontes de informação que você costuma utilizar para escolher ou ficar sabendo sobre eventos culturais e de lazer em geral que estão acontecendo na ZCPE? 1. Indicação de amigos e familiares 2. Indicação de professor e/ou escola

3. TV 4. Outdoor 5. Jornais e Revistas 6. Panfletos 7. Redes Sociais (ex: Facebook, Instagram, Twitter, etc.) 8. Rádio 9. Reportagens Digitais 10. Outros
P.17 De 1 a 5, qual o nível de importância da ZCPE como um local de consumo de cultura? (Sendo 1 = nenhuma importância e 5 = muita importância) 1. _____
P.18 Qual é sua renda mensal? 1. Até 3 salários-mínimos 2. De 4 a 6 salários-mínimos 3. De 7 a 11 salários-mínimos 4. Acima de 11 salários-mínimos 5. Não possui renda 6. Não quis informar

As primeiras questões (P.1 a P.9) buscam conhecer o perfil dos participantes, coletando informações sobre suas características pessoais, como idade, sexo, raça e escolaridade, entre outras. O objetivo dessas perguntas é categorizar as preferências, relacionando-as com as variáveis mencionadas. Espera-se que, após a coleta e análise dos dados, seja possível identificar, por exemplo, a relação dos jovens com a Rua Sapucaí, destacando-a como o local da ZCPE mais popular entre pessoas com menos de 25 anos, ou confirmar, por exemplo, hipóteses levantadas pelos parceiros, como as de que a maioria dos homens não frequenta peças teatrais e eventos de literatura e leitura.

Com os dados coletados nas questões 10ª a 14ª, pretende-se entender as preferências dos frequentadores com relação aos eventos realizados na ZCPE; os pontos tratados são o segmento de manifestação social frequentada, a frequência em um (1) mês, o favoritismo por horários e tipo de evento (pagos ou gratuitos). Como relatado na seção anterior, o entendimento de itens pertinentes à Economia Criativa foi uma demanda da DDAI, logo, a mesma lógica presente nas perguntas para produtores é empregada no “Questionário para Frequentadores de Cultura da ZCPE”, ao serem propostas questões que abrangem valores gastos por evento e propensão a frequentar manifestações culturais pagas ou

gratuitas, além da consulta da renda (P.18), que se atrela também à função das perguntas iniciais.

A fonte de informação que o consumidor utiliza para ter conhecimento sobre os espetáculos, shows, performances, entre outros, é de interesse também. O tema é tratado na P.16, formulada a fim de gerar esse dado quantitativo. A expectativa é de que, com a análise dessa informação, seja possível à DDAI, e a outros setores competentes, compreenderem de que forma a ZCPE chega até os usuários finais e, assim, ampliem o escopo de divulgação ou invistam em áreas que atinjam um público não-frequente no espaço cultural. Ainda nessa direção, a P.17 tem como finalidade compreender a perspectiva do público consumidor com relação à área dos eventos culturais.

4. O PERFIL E COMPORTAMENTO DOS FREQUENTADORES DE CULTURA NA ZCPE

A aplicação competente dos questionários foi fundamental para a coleta de informações sobre os frequentadores e produtores de cultura da ZCPE, o que permitiu a compreensão das opiniões, preferências e experiências sobre a produção e o consumo da cultura na região. No que segue, são apresentados, primeiro, o perfil e comportamento dos frequentadores e, na sequência, o perfil e comportamento dos produtores.

4.1. O perfil e comportamento dos frequentadores dos eventos culturais da ZCPE

No universo de frequentadores de eventos culturais, foram coletadas e tratadas informações de 281 pessoas, número superior, portanto, à amostra necessária de 217.

A aplicação foi feita de forma *online*, via Google Forms, devido às funcionalidades do aplicativo, que permite a personalização do questionário, com a criação de diferentes tipos de pergunta, como múltipla escolha, escala linear, caixas de seleção, campos de texto, e pela familiaridade das pessoas incluídas digitalmente com a ferramenta. Foi necessário um tratamento mais cuidadoso dos dados, principalmente no que tange às questões abertas (com campos de texto) e algumas agregações de categorias, como renda e escolaridade. Após esse tratamento, foi possível a análise dos dados obtidos.

Primeiramente, será apresentado o perfil dos frequentadores da ZCPE, abrangendo idade, gênero, orientação sexual, grau de escolaridade, raça/etnia e se é residente de Belo Horizonte ou não. Em seguida, as informações relativas ao seu comportamento, como frequência de ida à ZCPE por tipo de evento, e por composição da população consumidora, e, por fim, a de turno da ida, preferência por evento pago ou gratuito, e renda individual mensal.

4.1.1. O perfil dos frequentadores de eventos de cultura

Para a análise do perfil dos frequentadores de eventos de cultura na ZCPE, foram coletadas informações sobre sua idade, gênero, orientação sexual, raça/etnia, renda, escolaridade, gasto em eventos,

Na Tabela 5, é apresentado o percentual de frequentadores por faixa etária.

Tabela 5: Frequentadores de cultura por faixa etária (n=281) (%)

Faixa etária	Quantidade
De 18 a 24 anos	40,2
De 25 a 31 anos	32
De 32 a 38 anos	11,7
De 39 a 44 anos	8,5
De 44 e mais anos	6,8
Sem informação	0,7
Total	99,9

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

No que se refere à idade, verifica-se que o percentual de frequentadores de eventos culturais da ZCPE diminui conforme aumenta a faixa etária, sendo que a grande maioria deles (72,2%) têm idade entre 18 e 31 anos. As pessoas com mais de 44 anos são as menos frequentes, correspondendo a 6,8% do total.

A predominância dos jovens adultos entre 18 e 31 anos pode indicar que eventos culturais da ZCPE estão mais alinhados com os interesses e estilos de vida dessa faixa etária. É relevante considerar estratégias para atrair um público mais diversificado, incluindo iniciativas que possam engajar faixas etárias mais avançadas e explorar os motivos subjacentes à menor participação dos indivíduos mais velhos. Compreender esses aspectos pode ajudar a ZCPE a desenvolver eventos mais inclusivos e atraentes para uma audiência mais ampla e diversificada.

Tabela 6: Frequentadores de eventos de cultura, por gênero (n=281) (%)

Gênero	Quantidade
Feminino	54,4
Masculino	40,6
Não-binário	3,6
Outro	0,36
Prefiro não responder	1,07
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

No que se refere à composição por gênero, observa-se uma predominância clara de mulheres entre os frequentadores de eventos culturais, com 54,4% identificando-se como femininas. Os homens representam 40,6% do público, enquanto indivíduos não-binários correspondem a 3,6% do total. Essa distribuição sugere que eventos culturais atraem uma audiência majoritariamente feminina, com uma participação significativamente menor de homens e uma presença limitada de pessoas não-binárias. A diferença entre os gêneros pode refletir variáveis socioculturais e de interesse específicas, que merecem ser exploradas para uma melhor compreensão das dinâmicas de público nesses eventos.

Tabela 7: Frequentadores de eventos de cultura, por orientação sexual (n=281) (%)

Orientação sexual	Quantidade
Bissexual	26,7
Heterossexual	48,4
Homossexual	15,7
N/A	4,6
Outras	1,4
Pansexual	3,2
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

No que se refere à composição por orientação sexual, observa-se uma diversidade significativa entre os frequentadores de eventos culturais. A maior parte do público é heterossexual, correspondendo a 48,4% do total. Os bissexuais formam o segundo grupo mais representativo, com 26,7%. Já os homossexuais representam 15,7% dos frequentadores, enquanto a orientação pansexual é identificada por 3,2% dos participantes. Além disso, 4,6% dos indivíduos não especificaram sua orientação sexual ou preferiram não responder.

Essa distribuição revela um público predominantemente heterossexual, mas também demonstra uma presença considerável de pessoas com orientações sexuais diversas. A análise dessas proporções pode oferecer insights importantes sobre as dinâmicas de inclusão e a atratividade dos eventos culturais para diferentes grupos de orientação sexual.

Tabela 8: Frequentadores de eventos de cultura, por escolaridade (n=281) (%)

Grau de escolaridade	Quantidade
Doutorado	1,4
Ensino Médio completo	7,8
Ensino Médio incompleto	0,7
Ensino Superior completo	43,8
Ensino Superior incompleto	42,3
Mestrado	3,9
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

No que se refere à composição por grau de escolaridade, a partir das informações coletadas, verifica-se uma predominância de indivíduos com formação superior entre os frequentadores de eventos culturais. A maior parte do público possui ensino superior completo, correspondendo a 43,8%. Um número igualmente significativo, 42,3%, ainda

está cursando ou já cursou parte do ensino superior, mas não completou o curso. A presença de pessoas com ensino médio completo é menor, totalizando 7,8%, enquanto os portadores de mestrado e doutorado representam 3,9% e 1,4%, respectivamente. Apenas 0,7% dos frequentadores têm ensino médio incompleto.

Essa distribuição sugere que eventos culturais atraem predominantemente indivíduos com nível superior de escolaridade, refletindo possivelmente um perfil educacional mais elevado entre os participantes. A análise detalhada dessas proporções pode fornecer uma visão sobre o acesso à cultura e o perfil educacional dos frequentadores, indicando possíveis áreas para estratégias de inclusão e ampliação de público.

Tabela 9: Frequentadores de eventos de cultura, por raça/etnia (n=281) (%)

Raça/etnia	Quantidade
Amarelo	1,8
Branco	53
Indígena	1,1
N/A	0,36
Pardo	27
Preto	16,7
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A partir desses dados percebe-se que a distribuição dos frequentadores no que diz respeito à raça/etnia é bem equilibrada, quando se trata da histórica e latente disparidade entre negros e brancos na sociedade brasileira. O equilíbrio fica ainda mais evidente quando considerada a definição da Lei 12288/2010 que institui o Estatuto da Igualdade Racial e prevê que a população negra é “o conjunto de pessoas que se autodeclaram pretas e pardas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou que adotam autodefinição análoga;” (Brasil, 2010), na medida em que negros são 43,7% dos frequentadores e os brancos 53%. Contudo ainda há uma predominância de 10 pontos percentuais na participação de pessoas brancas no território, em comparação com os segundos grupos mais frequentes, o que pode ser explicado pela localização da ZCPE na região central de Belo Horizonte. Por outro lado,

quando se observam os demais recortes raciais ainda é minoritária e extremamente desequilibrada numericamente a participação das populações indígena (1,1%) e amarela (1,8%) na região.

Tabela 10: Frequentadores de eventos de cultura, por local de residência (n=281) (%)

Residente em Belo Horizonte	Quantidade
Não	16,4
Sim	83,6
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

No que diz respeito ao local de residência desse público, uma parcela consideravelmente significativa não está domiciliada em Belo Horizonte (16,4%). Este resultado demonstra que, para além dos limites da cidade em que está inserida, a Zona Cultural Praça da Estação representa um local de referência para consumo de cultura para as demais localidades. Aqui, não foi possível identificar a localidade de origem desses 16,4%, no entanto, investiga-se que possam advir dos demais municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que, historicamente, se deslocam para a capital para usufruto de bens e serviços.

Tabela 11: Frequentadores de eventos de cultura, por faixa de renda (n=281) (%)

Renda mensal	Quantidade
Acima de 11 salários-mínimos	1,8
Até 3 salários-mínimos	55,2
De 4 a 6 salários-mínimos	20,3
De 7 a 11 salários-mínimos	8,5
Não possuo renda	4,6
Não quero informar	9,6
Total geral	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

No que se refere à composição por faixa de renda, os dados obtidos revelam uma predominância significativa de frequentadores com rendimentos mais baixos entre os participantes de eventos culturais da ZCPE. A maior parte do público, 55,2%, tem uma renda de até três salários-mínimos. Esse dado indica que a maior parte dos frequentadores pertence a um segmento econômico com recursos limitados, o que pode refletir uma maior acessibilidade ou uma adequação dos eventos culturais às condições financeiras dessa faixa de renda.

Além disso, 20,3% dos participantes têm uma renda que varia de quatro a seis salários-mínimos, sugerindo que uma proporção considerável do público possui uma situação financeira um pouco mais confortável, mas ainda dentro de um espectro relativamente modesto. Já os frequentadores com rendimentos entre sete e 11 salários-mínimos representam 8,5% do total, e apenas 1,8% possuem uma renda superior a 11 salários mínimos. Essas proporções menores indicam que os eventos culturais atraem uma audiência predominantemente de baixa a média renda, com poucos participantes de renda alta. A análise também revela que 9,6% dos frequentadores optaram por não informar sua faixa de renda, e 4,6% afirmaram não possuir renda.

Tabela 12: Frequentadores de eventos de cultura, por fonte de informação (n=281) (%)

Fonte de informação sobre atividades da ZCPE	Quantidade
Indicação de amigos, familiares ou conhecidos	74,5
Panfletos	0,7
Redes Sociais (ex: Facebook, Instagram, Twitter, etc.)	22,7
Reportagens Digitais	0,36
TV, Rádio	1,4
N/A	0,36
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

No que se refere à composição por fonte de informação, observa-se que a principal forma de se informar acerca dos eventos culturais da ZCPE é por meio da indicação de amigos, com 74,5% dos frequentadores mencionando essa fonte. Isso destaca a importância das

recomendações pessoais na atração de público. A segunda maior fonte de informações, com 22,7% é por meio das redes sociais. Em contraste, TV e rádio somam apenas 1,4%, e panfletos representam 0,7%, indicando que os meios tradicionais e impressos têm um impacto muito limitado. Portanto, a ZCPE pode se beneficiar ao focar mais em estratégias de *marketing* digital e incentivar o boca-a-boca para ampliar o alcance dos seus eventos.

Diante dos dados analisados, podemos concluir que o perfil predominante dos frequentadores de eventos culturais da ZCPE é de jovens habitantes de Belo Horizonte, com renda de até três salários mínimos (55,2%), que têm entre 18 a 24 anos de idade, distribuídos entre mulheres (54,4%) e homens (40,6%), sendo predominante composta por pessoas heterossexuais (48,4%), a maioria delas autodeclaradas brancas (53%), mas contando com a presença expressiva de 43,7% de negros (pretos e pardos). Além disso, percebe-se que a escolaridade desse público está acima da média nacional, com 86,1% dos respondentes do questionário possuindo ensino superior completo ou em curso, o que reflete o viés existente no público que consome eventos culturais em Belo Horizonte, notadamente uma cidade universitária. Por fim, os dados referentes ao perfil desses frequentadores denotam uma característica do território, que tem vocação para ser ponto de encontro e socialização de grupos, uma vez que 74,5% dos respondentes têm como fonte de informação para os eventos que frequenta na ZCPE a indicação de amigos, familiares ou conhecidos. Na próxima seção, é analisado o comportamento desses frequentadores, tendo por referência os diferentes tipos de eventos.

4.1.2. Comportamento dos frequentadores de eventos de cultura na ZCPE

Nesta seção, é analisado o comportamento dos frequentadores de eventos de cultura, tendo por referência os diferentes tipos de eventos, discriminando-os conforme sua frequência e características de seu perfil (gênero, orientação sexual, escolaridade, raça/etnia, preferência por gratuidade).

Na Tabela 13, é apresentada a frequência mensal dos frequentadores, por tipo de evento.

Tabela 13 – Frequência mensal dos frequentadores, por tipo de evento

Tipo de evento	Frequência							
	0 < 1	1 < 2	2 < 4	4 < 5	5 >	N/A	Semanal	Total
Artes Visuais e Design	3	9	-	-	1	-	-	13
Cinema e Audiovisual	11	4	-	1	-	-	-	16
Cultura Alimentar e Gastronomia	15	23	6	6	-	2	-	52
Culturas Populares Tradicionais	-	8	2	-	-	-	-	10
Culturas Populares Urbanas	9	24	9	1	1	-	1	45
Dança	-	4	1	1	-	-	-	6
Literatura, Livro e Leitura	1	1	1	-	-	-	-	3
Memória, Arquivos e Museus	2	9	5	1	1	-	-	18
Moda e Vestuário	2	1	1	1	-	-	-	5
Música	29	52	10	11	6	-	-	108
Total	73	139	35	22	9	2	1	281

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

Com base nos dados obtidos e mostrados na Tabela 13, os eventos que apresentam a maior frequência total de participantes são "Música", com 108 registros, e "Cultura Alimentar e Gastronomia", com 52 registros. Esses números indicam um interesse significativo e recorrente nesses tipos de eventos, sugerindo que eles são mais atrativos para o público frequentador da ZCPE, possivelmente devido à sua ampla abrangência e apelo cultural.

Por outro lado, os eventos com menor frequência total são "Literatura, Livro e Leitura" e "Teatro", com três e cinco registros, respectivamente. Esses números relativamente baixos podem indicar uma necessidade de repensar a abordagem desses eventos ou investigar possíveis barreiras que limitam a participação, como horários, formatos ou a divulgação.

Na Tabela 14, é apresentado o gênero dos frequentadores por tipo de evento.

Tabela 14 – Gênero dos frequentadores, por tipo de evento

Tipo de evento	Gênero por evento					Total geral
	Feminino	Masculino	Não-binário	Outro	Prefiro não responder	
Artes Visuais e Design	8	4	1	-	-	13
Cinema e Audiovisual	11	5	-	-	-	16
Cultura Alimentar e Gastronomia	30	20	-	1	1	52
Culturas Populares Tradicionais	3	7	-	-	-	10
Culturas Populares Urbanas	20	22	3	-	-	45
Dança	2	2	2	-	-	6
Literatura, Livro e Leitura	2	1	-	-	-	3
Memória, Arquivos e Museus	13	5	-	-	-	18
Moda e Vestuário	3	2	-	-	-	5
Música	58	44	4	-	2	108
Teatro	3	2	-	-	-	5
Total geral	153	114	10	1	3	281

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

Os dados da Tabela 14 mostram a distribuição de gênero entre os frequentadores dos diferentes tipos de eventos. "Música" é o evento com a maior participação total, com 108 frequentadores, onde tanto mulheres quanto homens são bem representados (58 e 44, respectivamente). Além disso, há uma participação notável de pessoas não-binárias e aquelas que preferiram não responder, indicando diversidade no público desse evento.

Por outro lado, eventos como "Literatura, Livro e Leitura" e "Moda e Vestuário" apresentam as menores participações totais, com três e cinco frequentadores, respectivamente. Esses eventos têm uma participação predominantemente feminina e masculina, mas em números muito reduzidos, sem registros de outros gêneros, o que pode indicar um público mais específico e menos diversificado em comparação com outros tipos de eventos.

Tabela 15 - Orientação sexual dos frequentadores, por tipo de evento

Tipo de evento	Orientação sexual por tipo de evento						
	Bis-sexual	Heteros-sexual	Homos-sexual	N/A	Outras	Pan-sexual	Total
Artes							
Visuais e Design	3	5	2	1	-	2	13
Cinema e Audiovisual	3	8	4	1	-	-	16
Cultura Alimentar e Gastronomia	8	34	7	2	1	-	52
Culturas Populares Tradicionais	1	6	2	1	-	-	10
Culturas Populares Urbanas	16	18	9	-	-	2	45
Dança	2	3	1	-	-	-	6
Literatura, Livro e Leitura	1	2	-	-	-	-	3
Memória, Arquivos e Museus	9	6	2	1	-	-	18
Moda e Vestuário	-	3	1	1	-	-	5
Música	30	48	16	6	3	5	108
Teatro	2	3	-	-	-	-	5
Total	75	136	44	13	4	9	281

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A análise da Tabela 15 revela que a maioria dos frequentadores de eventos da Zona Cultural se identifica como heterossexual, totalizando 136 participantes, especialmente em eventos de "Música" (48) e "Cultura Alimentar e Gastronomia" (34). Esses dois tipos de eventos também atraem uma diversidade significativa de orientações sexuais, com alta

participação de bissexuais (30 e oito, respectivamente) e homossexuais (16 e sete, respectivamente), o que sugere um apelo inclusivo e diversificado.

Por outro lado, eventos como "Literatura, Livro e Leitura" e "Moda e Vestuário" têm a menor participação total, com apenas três e cinco frequentadores, respectivamente. Nesses eventos, a presença de diferentes orientações sexuais é limitada, com predominância de heterossexuais e uma baixa representação de outras orientações, o que pode indicar um público mais específico e menos variado em termos de orientação sexual.

A Tabela 16, apresenta o grau de escolaridade dos frequentadores, por tipo de evento.

Tabela 16 - Grau de escolaridade dos frequentadores, por tipo de evento

Tipo de evento	Grau de escolaridade por tipo de evento						
	Doutorado	Médio completo	Médio incompleto	Superior completo	Superior incompleto	Mestrado	Total
Artes Visuais e Design	-	1	-	7	4	1	13
Cinema e Audiovisual	-	1	-	7	8	-	16
Cultura Alimentar e Gastronomia	3	3	1	24	19	2	52
Culturas Populares Tradicionais	-	-	1	4	4	1	10
Culturas Populares Urbanas	1	2	-	19	22	1	45
Dança	-	2	-	1	3	-	6
Literatura, Livro e Leitura	-	-	-	2	1	-	3
Memória, Arquivos e Museus	-	2	-	8	8	-	18
Moda e Vestuário	-	1	-	2	2	-	5
Música	-	10	-	48	44	6	108
Teatro	-	-	-	1	4	-	5
Total	4	22	2	123	119	11	281

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A análise da Tabela 16, indica que a maioria dos frequentadores de eventos possui ensino superior, tanto completo (123) quanto incompleto (119). Esse perfil é especialmente

evidente nos eventos de "Música", que atraem o maior número de participantes com ensino superior (48 com superior completo e 44 com superior incompleto), além de um grupo significativo de mestres (seis). Esses dados sugerem que eventos de "Música" têm um forte apelo para pessoas com maior nível educacional.

Por outro lado, eventos como "Literatura, Livro e Leitura" e "Moda e Vestuário" apresentam a menor participação total, com três e cinco frequentadores, respectivamente. A maioria desses participantes possui ensino superior incompleto ou completo, mas em números muito baixos, o que pode indicar uma menor atração desses eventos para um público com níveis variados de escolaridade. Além disso, eventos como "Dança" e "Culturas Populares Tradicionais" também atraem poucos participantes, refletindo uma diversidade possivelmente limitada no nível de escolaridade dos frequentadores.

Tabela 17 - Raça/etnia dos frequentadores, por tipo de evento

Tipo de evento	Raça/etnia por tipo de evento						
	Amarelo	Branco	Indígena	N/A	Pardo	Preto	Total
Artes Visuais e Design	-	5	1	-	5	2	13
Cinema e Audiovisual	-	10	-	-	5	1	16
Cultura Alimentar e Gastronomia	2	33	-	1	12	4	52
Culturas Populares Tradicionais	1	5	1	-	2	1	10
Culturas Populares Urbanas	-	24	-	-	12	9	45
Dança	1	3	-	-	1	1	6
Literatura, Livro e Leitura	-	2	-	-	1	-	3
Memória, Arquivos e Museus	-	12	1	-	4	1	18
Moda e Vestuário	-	1	-	-	1	3	5
Música	1	50	-	-	32	25	108
Teatro	-	4	-	-	1	-	5
Total geral	5	149	3	1	76	47	281

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

Os dados da Tabela 17 revelam que a maioria dos frequentadores dos eventos, se identifica como branca, totalizando 149 participantes, com maior concentração nos eventos de "Música" (50) e "Cultura Alimentar e Gastronomia" (33). Esses eventos também atraem um número significativo de pessoas pardas e pretas, especialmente em "Música", que conta com 32 participantes pardos e 25 pretos, refletindo uma maior diversidade racial e étnica.

Em contraste, eventos como "Literatura, Livro e Leitura" e "Moda e Vestuário" apresentam as menores participações, com apenas três e cinco frequentadores, respectivamente. Esses eventos têm uma representação racial limitada, predominantemente de pessoas brancas, com poucos ou nenhum participante das outras etnias, o que sugere que esses eventos podem ter um apelo mais restrito em termos de diversidade racial. Além disso, o baixo número de participantes indígenas (três no total) e amarelos (cinco no total) em todos os eventos indica uma sub-representação dessas etnias no público geral.

A Tabela 18 a seguir apresenta preferência dos frequentadores, por eventos gratuitos ou pagos em relação ao gasto médio por evento.

Tabela 18 - Preferência dos frequentadores, por eventos gratuitos ou pagos em relação ao gasto médio por evento (R\$)

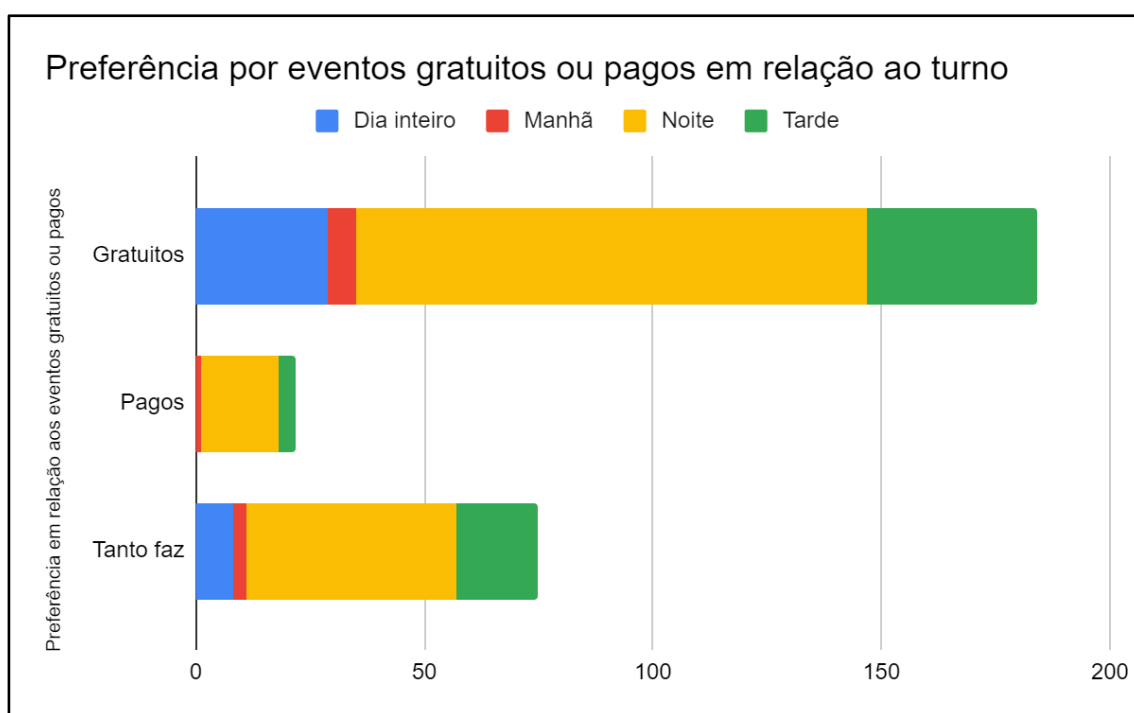
Preferência em relação aos eventos gratuitos ou pagos	Gasto médio por evento, considerando ingresso, transporte, consumo/alimentação				
	Não quero informar	Menos de 50,00	100,00 ou mais	De 50,00 a 99,99	Total
Gratuitos	1	62	26	95	184
Pagos	--	2	12	8	22
Tanto faz	3	7	26	39	75
Total	4	71	64	142	281

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A partir dos dados é possível perceber que a maioria (65, 48%) dos frequentadores da ZCPE tem predileção por eventos gratuitos e apenas 7,83% preferem atividades pagas.

Este cenário demonstra a importância que a atuação do poder público tem para a ocorrência de atividades no território, na medida em que o financiamento público é capaz de viabilizar a ocorrência de eventos gratuitos com mais qualidade e frequência. Ademais, é possível aferir que a maioria dos frequentadores gasta entre R\$50,00 e R\$99,99 reais nos eventos que frequenta, o que permite inferir que são gastos em média R\$50,00 por pessoa, por evento na ZCPE. Relembrando o dado apontado anteriormente, do quantitativo total de frequentadores do território, podemos ver que, anualmente, são gastos cerca de R\$ 367.308.000,00 nos eventos e estabelecimentos do território.

Gráfico 01 – Preferência dos frequentadores por eventos gratuitos ou pagos em relação ao turno



Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A partir do Gráfico 01, depreende-se que a predileção dos frequentadores segue sendo por eventos gratuitos, independentemente do turno. No entanto, há uma clara predominância da preferência por eventos gratuitos noturnos e, ainda, por eventos noturnos de uma maneira geral, ainda que pagos. A menor preferência do público-alvo é

pelos eventos que acontecem no período da manhã, especialmente os que acontecem nesse período e são pagos.

O cenário apresentado demonstra que, caso seja do interesse do Poder Público municipal é necessário fomento às atividades que acontecem em período diurno na Zona Cultural Praça da Estação. Além disso, os eventos em turno noturno demonstram, mais uma vez, a importância do financiamento e apoio da Secretaria Municipal de Cultura às manifestações culturais no território, visto que requerem maior estrutura e alinhamento com as forças de segurança da Prefeitura de Belo Horizonte.

Diante dos dados analisados, podemos concluir que os eventos de "Música" e "Cultura Alimentar e Gastronomia" atraem a maior frequência de participantes, refletindo seu amplo apelo e relevância cultural. Esses eventos têm uma participação diversificada em termos de gênero, orientação sexual e etnia, indicando um grande potencial para engajamento inclusivo. Em contraste, "Literatura, Livro e Leitura" e "Teatro" apresentam as menores taxas de participação, sugerindo a necessidade de revisar estratégias de abordagem e promoção para aumentar a atratividade e a inclusão desses eventos.

Em relação ao perfil dos frequentadores, a maioria possui ensino superior, especialmente nos eventos de "Música". A predominância de pessoas brancas é notável, embora eventos como "Música" também mostrem uma boa representação de pessoas pardas e pretas. Há uma sub-representação de etnias indígenas e amarelas, indicando uma oportunidade para maior inclusão racial e étnica.

Os dados sobre as fontes de informação mostram que a recomendação de amigos e as redes sociais são as principais maneiras pelas quais os participantes descobrem os eventos. A baixa eficácia de meios tradicionais e impressos sugere que a ZCPE deve priorizar estratégias digitais e o marketing boca a boca.

Finalmente, a preferência por eventos gratuitos é clara, com a maioria dos frequentadores optando por atividades sem custo. O apoio público é crucial para a realização desses eventos, que, em sua maioria, ocorrem no período noturno. A análise também aponta para a necessidade de fomentar eventos diurnos e considerar o financiamento e a estrutura necessária para a realização de atividades noturnas.

Essas análises podem orientar as estratégias futuras da ZCPE para melhorar a participação, a inclusão e a qualidade dos eventos culturais, assegurando que atendam às necessidades e preferências da comunidade.

4.2. O perfil e comportamento dos produtores dos eventos culturais da ZCPE

Nesta seção, o foco da análise é colocado sobre os produtores de eventos, delineando, primeiro, seu perfil e, na sequência, seu comportamento. Destaca-se que o universo desta análise é constituído por 60 produtores de cultura, aplicando a metodologia de amostra usada para os frequentadores, seriam necessárias 30 respostas. Após divulgação, obtivemos 39 respostas para o questionário disponibilizado eletronicamente.

4.2.1. O perfil dos produtores de eventos de cultura na ZCPE

Tabela 19: Produtores de cultura por faixa etária (n=39) (%)

Faixa etária	Quantidade
De 18 a 24 Anos	2,56
De 25 a 31 Anos	17,95
De 22 a 38 Anos	25,64
De 39 a 44 Anos	23,08
De 45 a mais anos	30,77
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

No que tange a faixa etária dos produtores culturais da ZCPE, percebe-se a predominância numérica daqueles com mais de 45 anos, representando 30,77% do público, seguidos, de perto, pela faixa etária 22 a 38 anos (25,64%) e 39 a 44 anos (23,08%). Mais adiante será abordada a relação da produção cultural no território com a geração de renda desses indivíduos, mas, adiantando a discussão, a predominância de idades acima de 39 anos no grupo de produtores é um sintoma da necessidade de muitos conciliarem outros trabalhos

e carreiras com a atividade cultural, que não representa a principal fonte de renda para a maioria.

Tabela 20: Produtores de cultura por gênero (n=39) (%)

Gênero	Quantidade
Feminino	43,59
Masculino	48,72
Não-binário	2,56
Outro	5,13
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

Aqui, percebe-se relativa equidade entre a quantidade de produtores (48,72%) e produtoras (43,59%), apesar da discreta predominância de produtores do sexo masculino. Esse dado demonstra uma outra característica da ZCPE, presente também na análise de perfil dos frequentadores dos eventos, que é a paridade entre o protagonismo dos gêneros feminino e masculino nas atividades do território. Por outro lado, percebe-se que apesar da relativa paridade entre os gêneros masculino e feminino, não há entre os produtores culturais atuantes no território diversidade de gênero, o que é demonstrado pelo fato de apenas 2,56% dos respondentes terem se autodeclarado não-binários, e 5,13%, declarado pertencer a outro gênero, que não os anteriormente citados.

Tabela 21: Produtores de cultura por orientação sexual (n=39) (%)

Orientação sexual	Quantidade
Assexual	2,56
Bissexual	17,95
Heterossexual	46,15
Homossexual	20,51
Não quero informar	2,56
Pansexual	10,26
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

No que tange a orientação sexual, percebe-se uma melhor distribuição dos dados, inclusive com predominância de pessoas que autodeclaram não serem heterossexuais (51,28%), contra 46,15% de heterossexuais. Cabe destaque ainda para o volume de produtores gays (20,51%) e bissexuais (17,95%) no grupo dos não-heterossexuais. Novamente, esses dados reforçam a diversidade presente no território.

Tabela 22: Produtores de cultura por grau de instrução (n=39) (%)

Grau de instrução	Quantidade
Doutorado	10,26
Ensino Médio completo	10,26
Ensino Médio incompleto	2,56
Ensino Superior completo	51,28
Ensino Superior incompleto	7,69
Mestrado	15,38
Não quero informar	2,56
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

Em consonância com o dado levantado no perfil dos frequentadores dos eventos culturais da ZCPE, observa-se elevado grau de instrução dos produtores culturais respondentes, sendo que 76,92% possuem Ensino Superior completo ou nível mais elevado de escolaridade e apenas 20,51% têm Ensino Superior incompleto ou nível menos elevado de formação. Esse dado está em concordância com o fato de esses produtores possuírem, em sua maioria, idade superior a 39 anos, o que possibilita maior quantidade de anos formais de escolaridade, bem como o fato de que Belo Horizonte é uma cidade tradicionalmente universitária, contando inclusive com universidades públicas.

Tabela 23: Produtores de cultura por raça/etnia (n=39) (%)

Raça/etnia	Quantidade
Branco	38,46
Indígena	2,56
Não quero informar	2,56
Pardo	28,21
Preto	28,21
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

Diante da Tabela 23, que estratifica os produtores por raça/etnia, percebe-se a predominância de pessoas negras (28,21% pretas e 28,21% pardas) e de pessoas brancas (38,46%). Por outro lado, assim como ocorre com os frequentadores, os demais grupos étnicos seguem sub-representados com apenas 2,56% de autodeclarações de pessoas indígenas.

Nesse sentido, percebemos que há certo grau de equidade entre a participação de produtores e produtoras negros e brancos na ZCPE, no entanto, apesar de representar um avanço, demais identidades étnicas ainda não têm protagonismo na organização das atividades culturais no território.

Tabela 24: Produtores de cultura por residente em Belo Horizonte ou não (n=39) (%)

Residente em Belo Horizonte	Quantidade
Não	2,56
Sim	97,44
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A Tabela 24 mostra a distribuição dos produtores de cultura em relação à sua residência em Belo Horizonte. De acordo com os dados, a grande maioria dos produtores de cultura reside em Belo Horizonte, representando 97,44% do total, enquanto apenas 2,56% não residem na cidade.

Essa concentração significativa de produtores de cultura residentes em Belo Horizonte pode refletir uma possível centralização de oportunidades culturais, recursos e infraestruturas na capital, o que pode limitar a participação de produtores de outras regiões. Essa concentração em Belo Horizonte pode influenciar a diversidade e a distribuição geográfica da produção cultural no estado de Minas Gerais.

A seguir, a Tabela 25 mostra produtores de cultura por renda.

Tabela 25: Produtores de cultura por renda (n=39) (%)

Renda	Quantidade
Acima de 11 salários-mínimos	2,56
Até 3 salários-mínimos	43,59
De 4 a 6 salários-mínimos	23,08
De 7 a 11 salários-mínimos	10,26
Não possui renda	5,13
Não quis informar	15,38
Total	100

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A Tabela 25 apresenta a distribuição dos produtores de cultura de acordo com sua faixa de renda. A maior parte dos produtores de cultura (43,59%) tem uma renda de até três salários-mínimos, indicando que a maioria desses profissionais se encontra em uma faixa de renda mais baixa. A segunda maior faixa corresponde aos que ganham entre quatro e seis salários-mínimos, com 23,08% dos produtores.

Apenas 2,56% dos produtores de cultura possuem uma renda superior a 11 salários-mínimos, o que sugere que poucos atingem uma renda elevada dentro desse grupo. Além disso, 5,13% dos produtores afirmam não possuir renda, o que pode indicar a participação de voluntários, estudantes ou indivíduos em situação de vulnerabilidade econômica.

Outro dado relevante é que 15,38% dos produtores optaram por não informar sua renda, o que pode refletir questões de privacidade ou insegurança em revelar essa informação.

No geral, os dados da Tabela 25 evidenciam que uma parcela significativa dos produtores de cultura em Belo Horizonte vive com uma renda relativamente baixa, o que pode influenciar suas condições de trabalho e acesso a oportunidades dentro do setor cultural.

4.2.2. O comportamento dos produtores de eventos de cultura na ZCPE

Nesta seção, o foco da análise é deslocado para o comportamento dos produtores culturais, relacionando-o, sempre que pertinente, aos dados de perfil. A Tabela 26 traz informações sobre os tipos de eventos produzidos.

Tabela 26: Tipos de evento realizados pelos produtores de cultura (n=39)

Tipos de evento	Quantidade
Artes Visuais e Design	12
Cinema e Audiovisual	6
Circo	2
Cultura Alimentar e Gastronomia	2
Culturas Populares Tradicionais, Cultura Alimentar e Gastronomia	7
Dança	2
Literatura, Livro e Leitura	2
Memória, Arquivos e Museus	1
Música	4
Teatro	1
Total	39

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A Tabela 26 mostra a diversidade dos tipos de eventos realizados pelos produtores de cultura. Os dados revelam que há uma maior concentração de eventos nas áreas de "Artes Visuais e Design", com 12 eventos, e "Culturas Populares Tradicionais, Cultura Alimentar e Gastronomia", com sete eventos. Esses dois tipos de eventos representam

uma parcela significativa das atividades culturais organizadas, sugerindo que são áreas de destaque e possivelmente de maior interesse ou demanda entre os produtores.

Outros tipos de eventos, como "Cinema e Audiovisual" (seis eventos) e "Música" (quatro eventos), também têm uma presença relevante, mas em menor quantidade. As áreas de "Circo", "Dança", "Literatura, Livro e Leitura" têm cada uma dois eventos, indicando uma presença mais tímida, mas ainda significativa.

Os tipos de eventos menos frequentes são "Memória, Arquivos e Museus" e "Teatro", com apenas um (1) evento cada, o que pode sugerir que essas áreas possuem menor representação ou são menos priorizadas pelos produtores de cultura na amostra obtido.

No geral, os dados da Tabela 26 refletem uma ampla variedade de áreas culturais abordadas pelos produtores, mas com uma concentração maior em certas áreas, como "Artes Visuais e Design" e "Culturas Populares Tradicionais". Essa distribuição pode estar relacionada a fatores como demanda do público, histórico-cultural da região, disponibilidade de recursos ou especialização dos produtores em determinadas áreas.

Tabela 27: Periodicidade de realização de eventos pelos produtores por tipo de evento (n=39)

Tipo de evento	Periodicidade por tipo de evento			
	Ambos	Periódicos	Recorrentes	Total
Artes Visuais e Design	4	4	4	12
Cinema e Audiovisual	2	2	2	6
Circo	1	1	-	2
Cultura Alimentar e Gastronomia	1	1	-	2
Culturas Populares Tradicionais, Cultura Alimentar e Gastronomia	-	3	3	6
Dança	-	1	1	2
Literatura, Livro e Leitura	-	-	1	1
Artes Visuais e Design, Culturas Populares Urbanas	1	1	-	2
Memória, Arquivos e Museus	1	-	-	1
Música	1	3	-	4
Teatro	-	1	-	1
Total			39	

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A Tabela 27 apresenta a periodicidade de realização de eventos pelos produtores culturais, distribuídos por tipo de evento. Analisando os dados, observa-se que "Artes Visuais e Design" é o tipo de evento mais comum, com 12 eventos distribuídos de forma equilibrada entre as categorias "Ambos" (eventos que ocorrem de forma periódica e recorrente), "Periódicos" e "Recorrentes", cada uma com quatro eventos. Isso indica uma consistência na realização desse tipo de evento, seja em intervalos regulares ou de forma contínua.

Em segundo lugar, temos "Culturas Populares Tradicionais, Cultura Alimentar e Gastronomia", com seis eventos, dos quais três são "Periódicos", e três, "Recorrentes". Essa distribuição sugere que esses eventos também são organizados de forma regular e contínua, possivelmente devido à relevância cultural e à demanda.

Por outro lado, os tipos de evento menos frequentes são "Literatura, Livro e Leitura" e "Memória, Arquivos e Museus", cada um com apenas um (1) evento. No caso de "Literatura, Livro e Leitura", o evento é "Recorrente", enquanto "Memória, Arquivos e Museus" tem um evento "Ambos", indicando que essas áreas possuem uma representatividade menor, com uma menor quantidade de eventos organizados.

Em suma, os dados da Tabela 27 sugerem que eventos relacionados a "Artes Visuais e Design" e "Culturas Populares Tradicionais" são mais frequentes e distribuídos de forma mais equilibrada em termos de periodicidade, enquanto áreas como "Literatura, Livro e Leitura" e "Memória, Arquivos e Museus" têm menor representatividade em termos de eventos realizados na ZCPE.

Tabela 28: Relação entre o objetivo de gerar renda na ZCPE, com a unicidade de fonte de renda (n=39)

Quantidade	Se o produtor tem outra fonte de renda		
Produtor de cultura na ZCPE com o objetivo de geração de renda	Não	Sim	Total
Não		17	17
Sim	5	17	22
Total	5	34	39

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A Tabela 28 explora a relação entre os produtores de cultura na Zona Cultural Praça da Estação (ZCPE) que têm o objetivo de gerar renda e a unicidade de sua fonte de renda. Dos 39 produtores analisados, 22 têm o objetivo de gerar renda na ZCPE. Desses, 17 possuem outra fonte de renda, indicando que a maioria dos produtores que buscam gerar renda na ZCPE não depende exclusivamente dessa atividade para seu sustento. Apenas cinco produtores que têm o objetivo de gerar renda na ZCPE não possuem outra fonte de renda.

Por outro lado, entre os 17 produtores que não têm o objetivo de gerar renda na ZCPE, todos possuem outra fonte de renda. Isso sugere que esses produtores podem estar mais envolvidos em atividades culturais na ZCPE por motivos não financeiros, como a valorização cultural ou pessoal, já que possuem outras fontes de sustento.

Em resumo, os dados da Tabela 28 revelam que a maioria dos produtores culturais na ZCPE, mesmo aqueles que têm como objetivo gerar renda, não depende exclusivamente dessa atividade, possuindo outras fontes de renda.

A seguir, a Tabela 29 apresenta os dados de empregabilidade dos produtores de cultura na ZCPE.

Tabela 29: Empregabilidade dos produtores de cultura na ZCPE (n=39)

Emprega diretamente (formal ou informalmente) alguma pessoa para a realização de eventos na ZCPE	Quantidade
Não	7
Sim	32
Total	39

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A Tabela 29 aborda a questão da empregabilidade entre os produtores de cultura na Zona Cultural Praça da Estação (ZCPE). Dos 39 produtores analisados, 32 (ou 82,05%) empregam diretamente, seja formal ou informalmente, outras pessoas para a realização de eventos na ZCPE. Isso indica que a grande maioria dos produtores gera empregos e contribui para a economia local, ainda que de maneira informal.

Por outro lado, apenas sete produtores (17,95%) não empregam ninguém diretamente, o que pode sugerir que esses produtores trabalham de forma independente ou em pequena escala, sem a necessidade de contratar outros profissionais.

Em resumo, os dados da Tabela 29 destacam a relevância dos produtores de cultura na ZCPE como geradores de emprego, evidenciando seu papel importante na criação de oportunidades de trabalho dentro da comunidade cultural da região.

Na Tabela 30, é possível ver os dados de empregabilidade dos produtores de cultura na ZCPE por tipo de evento.

Tabela 30: Empregabilidade dos produtores de cultura na ZCPE por tipo de evento (n=39)

Tipo de evento	Emprega diretamente (formal ou informalmente) alguma pessoa para a realização de eventos na ZCPE		
	Não	Sim	Total
Artes Visuais e Design	1	11	12
Cinema e Audiovisual	2	4	6
Circo	-	2	2
Cultura Alimentar e Gastronomia	-	2	2
Culturas Populares Tradicionais	1	2	3
Culturas Populares Urbanas	2	2	4
Dança	1	1	2
Literatura, Livro e Leitura	-	2	2
Memória, Arquivos e Museus	-	1	1
Música	-	4	4
Teatro	-	1	1
Total	7	32	39

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A Tabela 30 detalha a empregabilidade dos produtores de cultura na Zona Cultural Praça da Estação (ZCPE) por tipo de evento. Observa-se que, entre os 39 produtores, a maioria emprega diretamente (formal ou informalmente) outras pessoas para a realização de eventos. "Artes Visuais e Design" destaca-se como o tipo de evento que mais gera empregos, com 11 dos 12 produtores empregando pessoas. Isso sugere que essa área

cultural tem uma demanda significativa por mão de obra, refletindo uma maior complexidade na produção dos eventos.

Por outro lado, tipos de evento como "Cinema e Audiovisual" e "Música" também mostram uma alta taxa de empregabilidade, com quatro dos seis e quatro dos quatro produtores, respectivamente, empregando pessoas. Em contraste, os tipos de evento com menor empregabilidade são "Dança", onde apenas um (1) dos dois produtores emprega alguém, e "Culturas Populares Tradicionais", onde um (1) dos três produtores não emprega.

A Tabela 31 irá expor o nível de satisfação dos produtores de cultura na ZCPE com a Prefeitura de Belo Horizonte.

Tabela 31: Nível de satisfação dos produtores de cultura na ZCPE com a Prefeitura de Belo Horizonte (n=39)

De 1 a 5, o nível de satisfação com a atuação da PBH na promoção de cultura na ZCPE	Quantidade
1	3
2	4
3	17
4	12
5	3
Total	39

Fonte: Banco de dados do projeto. Elaboração própria.

A Tabela 31 apresenta o nível de satisfação dos produtores de cultura na ZCPE com a atuação da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) na promoção de cultura, utilizando uma escala de 1 a 5.

A maior parte dos produtores, 17 de 39 (43,59%), atribuiu uma nota 3, indicando uma satisfação moderada, o que pode sugerir que muitos veem a atuação da PBH como mediana, com aspectos positivos e negativos equilibrados.

Em seguida, 12 produtores (30,77%) deram uma nota 4, demonstrando um nível de satisfação relativamente alto, o que indica que uma parte significativa dos produtores reconhece e valoriza o trabalho da PBH na promoção cultural da ZCPE.

Por outro lado, as avaliações extremas, notas 1 e 5, foram atribuídas por apenas três produtores cada (7,69% para cada nota). Isso indica que poucas pessoas estão extremamente insatisfeitas ou extremamente satisfeitas com a atuação da PBH, sugerindo que a maioria dos produtores tem uma visão mais equilibrada ou intermediária.

Por fim, os dados da Tabela 31 revelam que a percepção dos produtores culturais sobre a atuação da PBH na ZCPE tende a ser moderada, com uma maioria expressando satisfação média a alta, enquanto as opiniões mais extremas são menos comuns.

5. CONCLUSÃO

Como mostrado ao longo deste relatório, a pesquisa realizada com frequentadores e produtores de cultura na ZCPE trouxe achados consistentes sobre o seu perfil e comportamento, a partir dos quais é possível recomendar algumas estratégias para o aprimoramento da Política Municipal de Fomento à Cultura, desenvolvida pela Prefeitura de Belo Horizonte. No que segue, sintetizamos os achados e apresentamos algumas recomendações.

Sobre o perfil dos frequentadores dos eventos culturais da ZCPE

A análise detalhada dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos frequentadores de eventos culturais na ZCPE revela uma série de *insights* importantes sobre o perfil e comportamento desse público. A amostra de 281 participantes, superior ao número estimado de 217, proporcionou uma visão abrangente e detalhada sobre as características e preferências dos frequentadores.

Em termos de perfil demográfico, a predominância de jovens adultos, com 72,2% dos frequentadores na faixa etária de 18 a 31 anos, sugere que a programação cultural da ZCPE está mais alinhada com os interesses e necessidades dessa faixa etária, o que indica uma oportunidade para a ZCPE expandir seu apelo a um público mais diversificado. Além do perfil etário, outros aspectos como gênero, orientação sexual, raça/etnia, escolaridade e renda dos frequentadores também foram analisados e poderão fornecer informações complementares para uma compreensão mais completa do público da ZCPE. Tais dados são essenciais para a formulação de estratégias que visem aumentar a participação e a satisfação dos frequentadores.

Em relação ao gênero, há uma clara predominância de mulheres entre os frequentadores, representando 54,4% do público, enquanto os homens correspondem a 40,6%. A presença de indivíduos não-binários e de outros gêneros é bastante limitada, com 3,6% e 0,36%, respectivamente. A diversidade de orientação sexual entre os frequentadores é notável, com a maior parte identificando-se como heterossexuais (48,4%), seguidos por bissexuais (26,7%). A presença de pessoas com orientações sexuais diversas, incluindo homossexuais e pansexuais, demonstra um ambiente cultural relativamente inclusivo.

Na análise do grau de escolaridade, a predominância de indivíduos com formação superior sugere que os eventos culturais atraem um público com um nível educacional relativamente elevado. Em termos de raça/etnia, os dados mostram uma distribuição relativamente equilibrada entre brancos e negros, com 53% e 43,7% respectivamente. Esse equilíbrio está alinhado com as diretrizes do Estatuto da Igualdade Racial, embora ainda haja uma predominância de brancos na participação dos eventos. A presença de grupos indígenas e amarelos é significativamente menor, indicando uma necessidade de estratégias para incluir mais essas populações, possivelmente através de programação cultural específica e iniciativas de engajamento.

A análise do local de residência dos frequentadores revela que uma significativa maioria (83,6%) reside em Belo Horizonte, enquanto 16,4% vêm de outras localidades. Isso sugere que a ZCPE exerce uma atração significativa não apenas para os residentes da capital, mas também para pessoas de municípios vizinhos. Os dados revelam também que a maior parte dos frequentadores pertence a faixas de renda mais baixas, com 55,2% dos participantes recebendo até três salários-mínimos e que a principal fonte de informação é a indicação de amigos, familiares ou conhecidos, citada por 74,5% dos participantes.

Em conclusão, os dados revelam um perfil detalhado dos frequentadores de eventos culturais na ZCPE, destacando a predominância de jovens adultos, composto por habitantes de Belo Horizonte, com idade entre 18 e 24 anos, e uma renda de até três salários-mínimos. A inclinação para uma audiência predominantemente feminina e com ensino superior completo e/ou incompleto, de diversidade significativa na orientação sexual e preferência por recomendações pessoais como fonte de informação, nesse sentido, reforçando o papel das interações sociais na atração de público.

Sobre o comportamento dos frequentadores dos eventos culturais da ZCPE

Conforme já mencionado, os dados indicam que a Zona Cultural Praça da Estação atrai predominantemente um público jovem, de baixa a média renda, com nível educacional superior. A diversidade de gênero e orientação sexual varia entre os eventos, com "Música" e "Cultura Alimentar e Gastronomia" mostrando maior inclusão e engajamento. Eventos como "Literatura, Livro e Leitura" e "Moda e Vestuário" enfrentam desafios para atrair um público mais amplo e diversificado. A preferência por eventos gratuitos destaca

a relevância do apoio público para a promoção cultural, e os gastos médios indicam a importância econômica desses eventos para a região.

Os eventos de "Música" e "Cultura Alimentar e Gastronomia" atraem a maior frequência de participantes, refletindo seu amplo apelo e relevância cultural. Esses eventos demonstram uma participação diversificada em termos de gênero, orientação sexual e etnia, indicando um grande potencial para engajamento inclusivo. Em contraste, "Literatura, Livro e Leitura" e "Teatro" apresentam as menores taxas de participação, sugerindo a necessidade de revisar estratégias de promoção e abordagem para aumentar a atratividade e inclusão desses eventos.

A preferência por eventos gratuitos e a concentração de atividades no turno noturno destacam a importância do financiamento público e o apoio para a realização de eventos culturais na ZCPE. Essas análises podem orientar as estratégias futuras da ZCPE para melhorar a participação, a inclusão e a qualidade dos eventos culturais, assegurando que atendam às necessidades e preferências da comunidade.

Sobre o perfil e comportamento dos produtores dos eventos culturais da ZCPE

A análise do perfil dos produtores de eventos culturais da Zona Cultural Praça da Estação (ZCPE) oferece uma visão detalhada das características demográficas e econômicas desses profissionais. Os dados analisados fornecem *insights* importantes sobre a idade, gênero, orientação sexual, grau de instrução, raça/etnia, residência e renda dos produtores culturais. A amostra de 39 participantes, superior ao número estimado de 30, proporcionou uma visão abrangente e detalhada sobre as características dos produtores.

O perfil dos produtores culturais da ZCPE destaca um grupo experiente e bem instruído, predominantemente residente em Belo Horizonte e com uma faixa etária que sugere a combinação de produção cultural com outras atividades profissionais. A equidade de gênero e a diversidade sexual são notáveis.

A renda dos produtores revela uma grande parcela vivendo com rendimentos relativamente baixos, o que pode influenciar suas condições de trabalho e acesso a oportunidades. A concentração de produtores em Belo Horizonte também destaca uma possível centralização de recursos e oportunidades culturais na capital.

Essas características oferecem um panorama detalhado da produção cultural na ZCPE e podem orientar estratégias para promover maior inclusão, diversidade e apoio aos produtores culturais no território.

Os dados sobre o comportamento dos produtores de eventos culturais na ZCPE mostram uma ampla diversidade de tipos de eventos, com uma forte presença de "Artes Visuais e Design" e "Culturas Populares Tradicionais". A maioria dos eventos é realizada de forma regular, e muitos produtores buscam gerar renda, embora a maioria não dependa exclusivamente dessa atividade para sua sobrevivência. A alta empregabilidade e a satisfação moderada com a atuação da PBH destacam a importância dos produtores na economia local e sugerem áreas para melhorias na parceria entre os produtores e o poder público.

As análises podem orientar futuras estratégias para apoiar e fortalecer a produção cultural na ZCPE, promovendo uma maior inclusão e satisfação tanto dos produtores quanto da comunidade cultural. Vale ressaltar os dados da Tabela 31 que apresentam o nível de satisfação dos produtores de cultura com a atuação da Prefeitura de Belo Horizonte na promoção cultural. A maioria dos produtores (43,59%) deu uma nota 3, indicando satisfação moderada. 30,77% atribuíram nota 4, sinalizando uma satisfação relativamente alta. Apenas 7,69% atribuíram notas extremas, 1 ou 5, refletindo uma percepção equilibrada ou intermediária da atuação da PBH.

Esse *feedback* deve ser utilizado para fortalecer a colaboração entre a prefeitura e os produtores, buscando aprimorar o apoio oferecido e atender melhor às demandas e expectativas da comunidade cultural.

Estratégias, apontamentos e intervenções para a ZCPE.

Recomenda-se a adoção de estratégias para atrair e engajar faixas etárias mais maduras que podem incluir a adaptação da programação cultural, desenvolvimento de eventos que ressoem com diferentes interesses e a consideração de fatores que possam desencorajar a participação de pessoas mais velhas que o habitual.

No que se refere a grau de escolaridade dos frequentadores, um público com um nível educacional relativamente elevado, essa informação é de extrema relevância para a Zona Cultural no que tange a criação de eventos que continuem a atrair esse perfil educacional,

bem como para explorar maneiras de atrair e engajar pessoas com diferentes níveis de escolaridade.

O perfil econômico sugere que os eventos da ZCPE são acessíveis para um público de recursos limitados, o que pode ser um fator importante na formulação da programação e das políticas de preços. A presença reduzida de frequentadores com rendimentos acima de sete salários-mínimos (10,3%) indica que a ZCPE atrai predominantemente uma audiência de baixa a média rendas. A análise da renda também mostra que uma pequena proporção (4,6%) dos participantes declarou não possuir renda, e 9,6% optaram por não informar sua faixa de renda, o que pode refletir uma diversidade ainda maior na realidade econômica dos frequentadores.

Destacamos também, a eficácia do *marketing* boca-a-boca e sugerimos que a ZCPE invista em estratégias para incentivar recomendações pessoais. As redes sociais também desempenham um papel significativo, com 22,7% dos frequentadores usando essas plataformas para obter informações. Em contraste, mídias tradicionais como TV e rádio têm um impacto limitado, com apenas 1,4% dos participantes mencionando essas fontes. A ZCPE pode se beneficiar ao reforçar sua presença digital e otimizar suas estratégias de *marketing* nas redes sociais para alcançar um público mais amplo, assim como os outros apontamentos levantados, na intenção de aprimorar não somente as estratégias de marketing, como também de logística, considerando o impacto regional dos eventos culturais.

Espera-se que a solicitação da DDAI tenha sido atendida com este relatório e que nossa contribuição seja proveitosa, permitindo um melhor conhecimento dos atores que produzem e consomem cultura na Zona Cultural Praça da Estação. Dessa forma, políticas públicas também terão uma base de dados mais robusta para serem elaboradas.

5 REFERÊNCIAS

AGRANONIK, Marilyn; HIRAKATA, Vânia Naomi. **Cálculo de tamanho de amostra: proporções**. Clinical and Biomedical Research, v. 31, n. 3, 2011.

ARANTES, André Janotti; SOUZA, Isadora Miranda de; SOUSA, Marcella Beatriz Isolani Murta de; OLIVEIRA, Nayara Angelina Miranda Cassiano de. **EXPLICAÇÃO SITUACIONAL DA ZONA CULTURAL PRAÇA DA ESTAÇÃO**. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG, Belo Horizonte, 2022.

OLIVEIRA, Aline Delgado; BARROS, Ana Flávia Câmara ; DUTRA, Bernardo de Araújo Fonseca; MELO, Evelyn Ferreira de, SILVA, Gabriel Lourenço Braga da. **INSTRUMENTOS PARA PESQUISA DE CAMPO SOBRE PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CULTURA NA ZCPE**. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG, Belo Horizonte, 2023.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA. **EDITAL LMIC 2022 – MODALIDADE INCENTIVO FISCAL**. Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/cultura/editais/lmic-2022-incentivo-fiscal>>. Acesso em: 03 de jun. de 2023.